

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2019.2	3º	TÉCNICAS E PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA III
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		Eixo IV: Intervenções em Psicologia
Componentes Correlacionados		
Tepin I e Tepin II		
Docente		
Carla Sampaio		
Ementa		
Estudo de técnicas de observação participante e intervenção lúdica com vivências práticas.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Identificar as possibilidades e os limites técnicos e éticos do uso da técnica da Observação Participante;
- Identificar aspectos fundamentais a serem investigados no contexto de observação: espaço físico e temporal, pressões ambientais, características dos sujeitos observados e formas de interação social;
- Analisar diferentes perspectivas teóricas acerca das diversas práticas de cuidado na atenção à saúde e às respectivas visões de mundo e sobre o ser humano que as sustentam/refutam;
- Reconhecer a importância do Brincar para o desenvolvimento humano saudável;
- Identificar modos de produção de cultura, a partir da observação de situações de práticas lúdicas na atenção à saúde;
- Reconhecer as características de diversas etapas do desenvolvimento humano, através de práticas de observação em contexto lúdico;
- Articular conhecimentos teóricos às práticas de Observação Participante, de modo a ampliar a compreensão da dimensão teórico-prática do conhecimento em Psicologia.

Habilidades

- Construir saberes coletivamente;
- Interagir com os diversos atores do contexto de observação, considerando os parâmetros técnicos e éticos propostos pela perspectiva de investigação da Observação Participante;
- Identificar, em campo, possíveis demandas de atenção à saúde;
- Registrar, de forma ética, os dados coletados, de forma coerente com referenciais teóricos e as peculiaridades da população atendida;
- Articular os dados de observação com resultados de pesquisas realizadas na área do desenvolvimento humano, observação participante e humanização das práticas de atenção à saúde;
- Planejar, conduzir e avaliar estratégias lúdicas de intervenção em saúde, considerando as singularidades dos contextos socioculturais.

Atitudes

- Ter assiduidade, pontualidade e organização - em relação às aulas e a todas as ações a serem realizadas no contexto de observação;
- Comunicar-se consigo mesmo e com o outro, administrando as próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas à atenção à população atendida;
- Adaptar-se às mudanças e constantes transformações dos cenários envolvidos neste componente curricular;
- Saber ouvir as diferenças e respeitar as singularidades das pessoas e grupos envolvidos no contexto de observação;
- Ter postura ética referente aos contextos e grupos envolvidos (contexto do próprio grupo de alunos/faculdade e contexto de observação como um todo);
- Ter postura ativa em relação à integração entre os demais componentes curriculares, em destaque à construção de articulações teórico-práticas associadas às práticas de Observação Participante.

Conteúdo Programático

- Fundamentos da Observação Participante;
- Dimensões físicas, temporais e socioculturais do contexto de observação;
- As práticas de humanização na atenção à saúde;
- As diversas leituras sobre o Brincar, suas funções e formas;
- Linguagens da cultura lúdica: corpo e movimento no Brincar;
- Sistematização de processos: identificação de demandas, planejamento, realização e avaliação de práticas lúdicas.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Leitura e discussão de textos, exposições dialogadas, dinâmicas de grupo, vivências, análises de filmes e/ou documentários, práticas de investigação (Observação Participante) e intervenção lúdica junto aos diversos atores do contexto de observação, elaboração e partilha com o grupo de diários de campo e sínteses reflexivas acerca das atividades realizadas.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

I Unidade

1) Processual - valor 10, pontos (peso 4)

De 07/08/2019 a 25/09/2019 (compromisso, respeito, articulação teórico-prática, capacidade de comunicação e participação nas supervisões)

2) Pontual - valor 10,0 pontos (peso 6), distribuídos em:

Primeiro Diário de Campo (21/08/2019)- valor 1,0 ponto

Fichamentos (07, 14 e 28/08, 04 e 11/09/2019) - valor 4,0 pontos

Síntese reflexiva I (02/10/2019)- valor 5,0 pontos

II Unidade

1) Processual - valor 10,0 pontos (peso 4)

De 02/10/2019 a 20/11/2019 (compromisso, respeito, articulação teórico-prática, capacidade de comunicação e participação nas supervisões)

2) Pontual - valor 10,0 pontos (peso 6), distribuídos em:

Participação no fórum de discussão - AVA (14/09/2019) - 1,0 ponto

Fichamentos (09 e 23/10, 06, 13 e 20/11/2019) - valor 4,0 pontos

Síntese reflexiva II (27/11/2019) - valor 5,0 pontos

Recursos

Quadro, pincel, computador com multimídia, filmes e documentários, sala ampla para realização de dinâmicas de grupo, textos (artigos, revistas e livros), brinquedos e sucata.



Referências Básicas

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília De Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 31 ed. RIO DE JANEIRO: Vozes Ltda, 2012.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1994.

VIGOTSKII, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 1998.

Referências Complementares

ABERASTURY, Arminda. criança e seus jogos. 2 ed. PORTO AGRELE: Artes Médicas Sul Ltda, 1992.

BELLKISS, Wilma Romano. A prática da psicologia nos hospitais. 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

REBOUÇAS, Ivanildes Brito; NASCIMENTO, Luciene Souza Do. O acolhimento como tecnologia leve e eficaz na humanização da assistência hospitalar de enfermagem Salvador: , 2011.

TAKATORI, Marisa. O BRINCAR NO COTIDIANO DA CRIANÇA COM DIFICIÊNCIA FÍSICA: REFLEXÕES SOBRE A CLÍNICA DA TERAPIA OCUPACIONAL. 1 ed. RIO DE JANEIRO: Atheneu, 2005.